

UM BULE DE CHÁ ESPECIAL

Roberta Messner

Uma multidão impaciente de quase 200 pessoas, ávidas por encontrar uma pechincha, acotovelava-se na imensa sala de estar da antiga propriedade rural da família Withers. A temperatura abafada, de cerca de 33°C, não impediu nenhuma delas de sair à cata de uma boa oferta de verão.

A senhora que conduzia as vendas, uma conhecida minha de longa data, observava os madrugadores e movimentava a cabeça em sinal de aprovação.

- Você está gostando da bagunça? - ela me perguntou, dando uma risadinha.

Concordei com um sorriso.

- Eu não deveria estar aqui. Preciso chegar ao aeroporto em menos de uma hora - admiti. - Em meus tempos de adolescente, vendi cosméticos nessas imediações. E Hillary Withers era minha cliente favorita.

- Então corra até o sótão - ela sugeriu. - Há uma boa quantidade de antigos cosméticos lá.

Apressada, eu me espremi entre a multidão cada vez maior e subi a escada até o terceiro pavimento. No sótão, havia apenas uma pequenina senhora idosa supervisionando várias mesas lotadas de sacos de embalagem amarelados, de todos os tamanhos.

- O que a trouxe até aqui? - ela perguntou enquanto abria um vidro de perfume. - Não há nada aqui em cima, a não ser alguns produtos antigos da Avon, da Tupperware e das Escovas Fuller. Dei um longo e precavido suspiro. A fragrância inconfundível do perfume "Aqui Está Meu Coração" transportou-me ao passado, quase 20 anos atrás.

- Que coisa! Isto aqui foi escrito por mim! - exclamei quando pousei os olhos em uma fatura grampeada em uma das embalagens. O conteúdo intacto conservava mais de cem dólares em cremes e colônias. Tinha sido minha primeira venda para a Sra. Withers.

Naquele remoto dia de junho, eu tinha percorrido a larga avenida de três pistas durante quase quatro horas, mas nenhuma dona-de-casa convidou-me a entrar. Quando toquei a campainha da última casa, estava preparada para receber mais um não.

- Com licença, madame, sou sua nova representante da Avon gaguejei, assim que a pesada porta de madeira entalhada foi aberta. Tenho alguns ótimos produtos e gostaria de mostrá-los à senhora.

Quando, finalmente, reuni coragem para encarar aquela mulher em pé na soleira da porta, me dei conta de que se tratava da Sra.

Withers, a radiante e corpulenta soprano do coro de nossa igreja.

Eu admirava seus lindos vestidos e chapéus, sonhando que um dia também usaria roupas da moda. Dois meses antes daquele dia, eu tinha viajado a uma cidade distante para ser submetida a uma cirurgia do cérebro. A Sra. Withers me enviou lindos cartões com votos de ponto restabelecimento.

- Roberta, minha querida, entre, entre - disse a Sra. Withers, com voz melodiosa. - Estou precisando de um milhão de coisas. Que bom você ter vindo me visitar.

Entusiasmada, acomodei-me no sofá branco imaculado e abri o zíper de minha bolsa de tecido grosso, abarrotada de amostras de todos os tipos de cosméticos que poderiam ser adquiridos por cinco dólares. Quando entreguei o catálogo de vendas à Sra. Withers, senti-me a garota mais importante do mundo.

- Sra. Withers, temos dois tipos de creme: um para peles coradas e outro para peles pálidas - expliquei com palavras confiantes recém-estudadas. - E eles também são excelentes para combater rugas.

- Ótimo, ótimo - ela disse alegremente.

- Qual dos dois a senhora gostaria de comprar? - perguntei, ajeitando a peruca que escondia a enorme cicatriz de minha cirurgia.

- Oh, vou querer um de cada - ela respondeu. - E que perfumes você tem aí?

- Experimente este, Sra. Withers. Eles recomendam que se coloque uma gota no pulso para obter melhor efeito - eu instruí, apontando para seu pulso onde havia uma pulseira de ouro e brilhantes.

- Estou gostando de ver, Roberta! Você conhece muito bem estas coisas. Deve ter estudado durante dias. Que moça inteligente você é!

- A senhora acha mesmo?

Naquele remoto dia de junho, eu tinha percorrido a larga avenida de três pistas durante quase quatro horas, mas nenhuma dona-de-casa convidou-me a entrar. Quando toquei a campainha da última casa, estava preparada para receber mais um não.

- Com licença, madame, sou sua nova representante da Avon gaguejei, assim que a pesada porta de madeira entalhada foi aberta. Tenho alguns ótimos produtos e gostaria de mostrá-los à senhora.

Quando, finalmente, reuni coragem para encarar aquela mulher em pé na soleira da porta, me dei conta de que se tratava da Sra.

Withers, a radiante e corpulenta soprano do coro de nossa igreja.

Eu admirava seus lindos vestidos e chapéus, sonhando que um dia também usaria roupas da moda. Dois meses antes daquele dia, eu tinha viajado a uma cidade distante para ser submetida a uma cirurgia do cérebro. A Sra. Withers me enviou lindos cartões com votos de pronto restabelecimento.

- Roberta, minha querida, entre, entre - disse a Sra. Withers, com voz melodiosa. - Estou precisando de um milhão de coisas. Que bom você ter vindo me visitar.

Entusiasmada, acomodei-me no sofá branco imaculado e abri o zíper de minha bolsa de tecido grosso, abarrotada de amostras de todos os tipos de cosméticos que poderiam ser adquiridos por cinco dólares. Quando entreguei o catálogo de vendas à Sra. Withers.

senti-me a garota mais importante do mundo.

- Sra. Withers, temos dois tipos de creme: um para peles coradas e outro para peles pálidas - expliquei com palavras confiantes recém-estudadas.
- E eles também são excelentes para combater rugas.

- Ótimo, ótimo - ela disse alegremente.

- Qual dos dois a senhora gostaria de comprar? - perguntei, ajeitando a peruca que escondia a enorme cicatriz de minha cirurgia.

- Oh, vou querer um de cada - ela respondeu. - E que perfumes você tem aí?

- Experimente este, Sra. Withers. Eles recomendam que se coloque uma gota no pulso para obter melhor efeito - eu instruí, apontando para seu pulso onde havia uma pulseira de ouro e brilhantes.

- Estou gostando de ver, Roberta! Você conhece muito bem estas coisas. Deve ter estudado durante dias. Que moça inteligente você é!

- A senhora acha mesmo?

- Tenho certeza. E o que você planeja fazer com o dinheiro ganho?

- Estou economizando para fazer o curso de enfermagem na faculdade - respondi, surpresa com minhas palavras. - Mas hoje estou pensando em comprar uma malha de lã para dar de presente de aniversário à minha mãe. Ela sempre me acompanha nos exames médicos, e, quando viajamos de trem, uma malha de lã é sempre útil.

- Que maravilha, Roberta, quanta consideração por sua mãe! E que produtos você tem para oferecer como presente? - ela perguntou.

Em seguida, solicitou dois de cada um dos que recomendei.

O extravagante pedido totalizou US\$117.42. Será que a Sra. Withers queria mesmo gastar tanto dinheiro? Mas ela sorriu e disse:

- Vou aguardar a entrega de meu pedido, Roberta. Você disse que será na próxima terça-feira?

Eu já estava me preparando para sair quando a Sra. Withers disse:

- Você parece estar com fome. Gostaria de tomar um chá, antes de ir?

Aqui em casa, consideramos o chá uma "bebida com o brilho do sol".

Concordei com um movimento de cabeça e acompanhei a Sra.

Withers até sua reluzente cozinha, repleta de todos os tipos de novidades. Observei, fascinada, enquanto ela preparava um chá - como eu havia visto no cinema - só para mim. Ela encheu cuidadosamente a chaleira com água fria, esperou levantar fervura, acrescentou as folhas de chá e aguardou exatamente cinco longos minutos.

- É para que o aroma se desprenda - ela explicou.

Em seguida, ela pegou uma bandeja de prata onde colocou um delicado conjunto de xícaras de porcelana, um abafador de tecido para o bule, tentadores biscoitinhos de morango e outros petiscos deliciosos. Em nossa casa, às vezes, tomávamos chá gelado em copos de geléia, e, agora, eu me sentia uma princesa convidada para o chá da tarde.

- Desculpe-me, Sra. Withers, mas não existe um modo mais rápido de preparar chá? - perguntei. - Em casa, usamos chá em saquinhos.

A Sra. Withers passou o braço ao redor de meu ombro.

- Existem coisas na vida que não devem ser feitas às pressas - ela confidenciou. - Aprendi que deixar o chá em infusão em um bule especial é semelhante a ter uma vida correta. Dá um pouco mais de trabalho, mas sempre vale a pena. Veja seu exemplo, com todos os seus problemas de saúde. Você é "macerada", com determinação e ambição, da mesma forma que um bule de chá especial. Muitas pessoas em seu lugar teriam desistido; mas você, não. Roberta, você pode conseguir qualquer coisa que tenha em mente.

Minha viagem ao passado terminou abruptamente, no momento em que a senhora do sótão abafado e úmido me perguntou:

- Você também conheceu Hillary Withers?

Limpei o suor que escorria em minha testa e respondi:

- Sim... certa vez, vendi um destes cosméticos para a Sra. Withers.

Mas não entendo por que ela nunca os usou nem os repassou para alguém.

- Ela repassou grande parte - disse a senhora, com a voz um tanto emocionada. - Mas alguns foram esquecidos e terminaram aqui.

- Mas por que ela comprou os produtos e não os usou? perguntei.

- Ah, ela comprava uma marca especial de cosméticos para uso próprio.

- A senhora abaixou a voz e disse em tom confidencial:

- Hillary tinha um carinho especial pelos vendedores de porta em porta. Ela nunca os dispensava. Costumava dizer-me: "Eu poderia dar dinheiro a eles; mas o dinheiro em si não compra auto-estima.

Por isso, dou a eles um pouco de meu dinheiro, empresto um ouvido amigo e compartilho meu amor e minhas orações. Nunca se sabe até onde alguém pode chegar se for movido por um pouco de incentivo.

Fiz uma pausa, lembrando-me do quanto minhas vendas aumentaram após a primeira visita à Sra. Withers. Comprei a malha de lã para minha mãe com a comissão da venda e ainda fiquei com um pouco de dinheiro para pagar minha dívida na faculdade. Cheguei a receber vários prêmios como vendedora distrital e nacional. Consegui terminar a faculdade com meu dinheiro e realizei o sonho de ser enfermeira. Posteriormente, recebi grau de mestrado e doutorado.

- A Sra. Withers preocupava-se mesmo com os vendedores? perguntei àquela senhora, apontando para as dezenas de embalagens amareladas sobre a mesa.

- Ah, sim - ela me assegurou. - Fazia isso sem que ninguém soubesse.

Paguei as minhas compras - um conjunto de cosméticos que vendi à Sra. Withers e um pequenino medalhão de ouro em formato de coração. Coloquei o medalhão na corrente de ouro em meu pescoço. ~ Em seguida, rumei para o aeroporto; mais tarde, naquele mesmo dia, eu faria uma palestra em um congresso médico em Nova York.

Quando cheguei ao salão de convenções do elegante hotel, caminhei até a tribuna e examinei minuciosamente uma profusão de rostos especialistas da área de saúde, vindos de todas as partes do país. De repente, senti-me tão insegura quanto naquele dia longínquo, quando bati, de porta

em porta, para vender cosméticos em um bairro de pessoas abastadas e desconhecidas.

Será que vou conseguir?, pensei.

Com os dedos trêmulos, segurei o medalhão. Ele se abriu, deixando à mostra uma fotografia da Sra. Withers. Ouvi novamente suas palavras carinhosas, porém enfáticas: "Roberta, você pode conseguir qualquer coisa que tenha em mente." - Boa-tarde - comecei a dizer vagarosamente. - Obrigada por terem me convidado para falar sobre como devolver a saúde pública ao seu devido lugar. Costuma-se dizer que o trabalho de enfermagem significa tornar visível o amor. Mas, nesta manhã, aprendi uma lição inesperada sobre o poder do amor silencioso manifestado em segredo. O tipo de amor manifestado não para ser exibido, mas para o bem que ele pode fazer na vida das outras pessoas. Alguns de nossos gestos mais importantes de amor geralmente passam despercebidos. Um dia, eles vão florescer - quando seu aroma se desprender.

A seguir, contei a meus colegas a história de Hillary Withers. Para minha surpresa, recebi um estrondoso aplauso. E pensar que tudo começou com um bule de chá especial...